

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3205 - 1/3

IDOSOS FRÁGEIS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

Pereira, Rafaelly Fernandes¹

Tavares, Priscila Garcia Câmara Cabral²

Freitas, Maria Célia de³

Queiroz, Terezinha Almeida⁴

INTRODUÇÃO: A população brasileira vem envelhecendo em passos acelerados, sendo já um fato concreto e perceptível. No Brasil, estima-se que a população idosa poderá alcançar 34 milhões de pessoas até 2025, o que representa, aproximadamente, 13% da população. Hoje ela representa 9,8% de nossa população total. Esta clientela apresenta demandas especiais de cuidados, mais diretamente, cuidados em saúde, uma vez que aumenta o risco de incapacidades e dependência física e cognitiva, sendo um desafio para a família, sociedade, bem como para os governantes. Estes governantes deverão alterar a estrutura dos serviços de saúde, criando modalidades de atendimento para os idosos em geral. Outra preocupação constitui-se na avaliação continuada das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), de forma a manter cuidados efetivos aos residentes, em especial, aqueles frágeis, entendido como portadores de uma síndrome caracterizada por interação de fatores biológicos, psicológicos, cognitivos, sociais e ambientais, ao longo do curso de vida, com potencial para prevenção, identificação e tratamento dos sintomas. Nestes lugares sobressai os cuidados de enfermagem, fundamentado pela sistematização da assistência de enfermagem, especificamente, os Diagnósticos de Enfermagem (D.E.) e a implementação dos cuidados com seus resultados e intervenções. **OBJETIVOS:**

⁽¹⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista PIBIC-CNPq pelo Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS) na Linha de Pesquisa Saúde do Idoso. E-mail: faelly28@hotmail.com.

⁽²⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Bolsista FUNCAP pelo Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família.

⁽³⁾ Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Enfermeira do Instituto Doutor José Frota. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn-CE; Membro do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.

⁽⁴⁾ Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Coordenadora do Internato de Enfermagem da UECE na área hospitalar; Membro da Diretoria da ABEn-CE; Vice-coordenadora do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3205 - 2/3

Identificar o Diagnóstico de Enfermagem mais freqüente em idosos frágeis de uma ILPI em Fortaleza-Ce; Identificar as características definidoras/fatores relacionado e de risco a este diagnóstico; elaborar o resultado desejado para o Diagnóstico de Enfermagem, segundo a classificação dos resultados de enfermagem (NOC); Selecionar as possíveis intervenções de enfermagem, segundo a classificação das intervenções de enfermagem (NIC), para o resultado esperado no cuidado aos idosos dependentes residente em uma ILPI.

METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo-exploratório, envolvendo 29 idosos dependentes, no período de janeiro a maio de 2009 em uma ILPI, em Fortaleza/Ce, integrada a Secretária de Ação Social, destinado ao idoso carente, abandonado, sem vínculo familiar, e ou sem situação de risco pessoal e social. Utilizou-se, como estratégia para coleta de dados, um formulário de avaliação multidimensional, o qual contempla o exame físico e os dados pessoais dos idosos, e foram preenchidos pela pesquisadora. Tal estudo encontra-se dentro dos princípios éticos e legais da pesquisa com seres humanos como preconiza a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, com apreciação do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará com o número de protocolo 08386825-9. Também foi assegurado aos sujeitos envolvidos no estudo o sigilo de suas identidades. **RESULTADOS:** Para a população de 29 idosos dependentes foram encontrados 48 diagnósticos distribuídos pelos 13 domínios da Taxonomia II da NANDA. Destes 48 diagnósticos identificados, um deles, o diagnóstico “Risco de Quedas” obteve total pontuação na pesquisa, pois estava presente em todos os idosos institucionalizados. Para este diagnóstico que apresenta a seguinte definição, *suscetibilidade aumentada para quedas que podem causar dano físico*, pontuou-se seus principais fatores de risco: estado mental rebaixado; equilíbrio prejudicado; idade acima de 60 anos; história de quedas; dificuldade na marcha; déficits proprioceptivos; uso de cadeira de rodas e antidepressivos tricíclicos. Foi

⁽¹⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista PIBIC-CNPq pelo Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS) na Linha de Pesquisa Saúde do Idoso. E-mail: faelly28@hotmail.com.

⁽²⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Bolsista FUNCAP pelo Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família.

⁽³⁾ Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Enfermeira do Instituto Doutor José Frota. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn-CE; Membro do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.

⁽⁴⁾ Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Coordenadora do Internato de Enfermagem da UECE na área hospitalar; Membro da Diretoria da ABEn-CE; Vice-coordenadora do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3205 - 3/3

proposto, por meio da *Nursing outcomes classification* (NOC), como resultado esperado, o Comportamento de Prevenção de Quedas, e como principais ações/atividade: Controle do Ambiente: Segurança; Prevenção de Quedas; Controle de Medicamentos; Posicionamento: cadeira de rodas e Assistência no autocuidado. **CONCLUSÕES:** Considera-se de fundamental importância que a equipe de enfermagem esteja atenta para a identificação dos diagnósticos, realize intervenções e busque os resultados esperados. Para isto, é necessário que haja um investimento maior, do enfermeiro no seu aprendizado, com relação ao processo de enfermagem, no sentido de desenvolver cuidados clínicos e especializados, direcionados, especialmente, para a população de idosos institucionalizados e dependentes. Assim, esperamos que a realização destes cuidados possa promover a estas pessoas idosas um envelhecimento saudável e ativo, a partir de ações eficazes e de qualidade. **BIBLIOGRAFIA:** IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem da população 2007. Rio de Janeiro, 2007. 311 p.

JOHNSON, M. Ligações entre NANDA, NOC e NIC/Marion Johnson, Gloria Bulechek, Joanne McCloskey Dochterman, Meridean Maas e Sue Moorhead; trad. Regina Machado Garcez, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações. Tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2008.396p.

TEIXEIRA, I. D. O. Percepções de profissionais de saúde sobre duas definições de fragilidade no idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 13, n. 4, p. 1181-1188, 2008.

⁽¹⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista PIBIC-CNPq pelo Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS) na Linha de Pesquisa Saúde do Idoso. E-mail: faelly28@hotmail.com.

⁽²⁾ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Bolsista FUNCAP pelo Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família.

⁽³⁾ Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Enfermeira do Instituto Doutor José Frota. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn-CE; Membro do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.

⁽⁴⁾ Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Coordenadora do Internato de Enfermagem da UECE na área hospitalar; Membro da Diretoria da ABEn-CE; Vice-coordenadora do GRUPESS e da Linha de Pesquisa Saúde do Idoso.